

sexualidade e suas funções éticas, políticas e sociais em contexto romano. O livro é enriquecido com uma extensa e actualizada bibliografia e índices (geral e de passos citados).

Nuno Simões Rodrigues

JESPER CARLSEN, *The Rise and Fall of a Roman Noble Family: The Domitii Ahenobarbi 196 BC-AD 68*, Odense, University Press of Southern Denmark, 2006, pb., 259 pp., ISBN 978-87-7838-996-1

A principal originalidade deste estudo de J. Carlsen reside no facto de se tratar de uma prosopografia de uma família romana. De facto, a escassez de fontes para o Mundo Antigo raramente possibilita estudos biográficos deste género, sendo ainda de assinalar que se trata de uma família com importância significativa no contexto em causa. Estas características não inibiram o A., que se lançou ao projecto, recuperando todas as fontes disponíveis para fazer o estudo, dando agora à estampa o resultado das suas investigações que, como concluímos, não foram em vão.

O Professor Carlsen começa por estabelecer uma genealogia dos Domícios Aenobarbos, durante os séculos II a. C. e I d. C., logrando mesmo identificar e propor biografias para alguns dos mais importantes indivíduos dessa família nesse período, como os vários *Domitii Ahenobarbi* que exerceram o consulado entre 192 a. C. e 32 d. C. A estes, juntam-se ainda as figuras de Domícia Lépidia e Domícia, tias de Nero, que deverão ter sido as mulheres mais influentes da família em causa. Infelizmente, porém, o A. não dedica um espaço autónomo à figura de Messalina, que pertencia igualmente a este grupo familiar. Por outro lado, a prosopografia em causa termina com a figura de Lúcio Domício Aenobarbo, o último dos Domícios, igualmente conhecido como Nero.

O estudo não se fica pelos elementos biográficos, porém. Nele se analisam ainda o poder exercido pelos Domícios Aenobarbos e as relações sociais e económicas que mantiveram, através da propriedade que detinham, quer em Roma quer em Itália; através do exercício das magistraturas e da sua presença nos grandes momentos políticos da cidade; através do exercício dos sacerdócios; e através dos laços familiares que estabeleceram.

Outra das mais-valias desta obra é o anexo documental, que inclui as inscrições latinas e gregas que referem ou se referem aos

Domitii Ahenobarbi. Acresce ainda uma bibliografia bastante completa, mapas, iconografia vária e dois índices de grande utilidade: um de passos citados e um outro onomástico. O estudo inovador de J. Carlsen deverá sobretudo surgir como modelo para futuros trabalhos deste tipo, que nos permitirão conhecer melhor a história e a sociedade romanas.

Nuno Simões Rodrigues

CARMEN ALFARO GINER, ÁNGEL ALEIXANDRE BLASCO, eds.,
Espacios de Infertilidad y Agamia en la Antigüedad, Valencia, SEMA VII-VIII, 2007, pb., 239 pp., ISBN 978-84-370-6716-2

Este é o quinto volume de actas dos seminários organizados na Universidade de Valência, sob a orientação de Carmen Alfaro Giner, *Estudios sobre la Mujer en la Antigüedad*. Neste caso, os estudos aqui incluídos correspondem às comunicações apresentadas nos anos de 2004 e 2005, respectivamente os seminários VII e VIII.

Os dois seminários em causa foram então dedicados às *atokusai*, ou mulheres inférteis, e à *agamia*, ou ausência de casamento. Tal como nas edições anteriores, o conjunto de estudos não se centra numa única civilização ou cultura, mas percorre todo o mundo da Antiguidade, desde a Mesopotâmia à Roma tardia.

Assim, M.J. Martínez García escreve sobre «La figura del ama de cría en Homero y su pervivencia hasta la época clásica», estudo que se dedica às mulheres cuja função, nos tempos homéricos, arcaicos e clássicos gregos, era cuidar das crianças. M. Alamar Laparra apresenta «Y Dios hizo reír: las matriarcas estériles de Israel», recuperando um dos mais célebres temas bíblicos, cujo simbolismo e funcionalidade é essencial em contexto da literatura dos Hebreus. A autora, porém, vai mais longe, analisando os condicionalismos da esterilidade em contexto social hebraico. «*Meretrices et ius conubium* en Roma. Aspectos sociales y jurídicos» constitui o texto de M. C. Santapau Pastor e de C. Herreros González, com o qual se pretende clarificar a posição jurídica da prostituta na sociedade romana. Este é, porém, um tema demasiado vasto para que se esgote numa comunicação desta natureza. M. A. Mateo Donet escreve sobre «La *enkrateia* y las uniones castas cristianas», artigo que se debruça sobre a abstinência sexual no âmbito do cristianismo primitivo e a importância de que aquela se revestiu no contexto em causa. Na mesma linha, vem o trabalho de A. Vicent Escorihuela, «La unión casta de San Amón», mas partindo este de